

ICTIOFAUNA DA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DOS AUSENTES, RS: COMPOSIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E ENDEMISMO.

Anza, Juan A.; Hasper, Thomas O.B.; Cardoso, A.; Gelain, Daniela; Bastos, José. R., Malabarba, Luiz R.; Fialho, Clarice B.
Departamento de Zoologia e PPG Biologia Animal, Instituto de Biociências, UFRGS.

As cabeceiras dos rios das Antas e Pelotas localizam-se no município de São José dos Ausentes, em altitudes geralmente superiores a 1000m. Desde os anos 80, o blackbass (*Micropterus salmoides*) e a truta (*Onchorhynchus mykiss*) têm sido introduzidos na região sem um estudo prévio satisfatório da diversidade da fauna íctica pré-existente. Este projeto tem como objetivos a identificação e inventário da ictiofauna da área, como base para a avaliação do impacto gerado pela introdução dos organismos exóticos. O levantamento das espécies da região está sendo realizado através de coletas mensais e de coletas adicionais exploratórias, utilizando-se diversos métodos de amostragem. Adicionalmente estão sendo revisados os lotes colecionados na região disponíveis em coleções científicas (MCP, UFRGS, MNRJ, MZUSP), a fim de determinar a extensão da área de distribuição de cada espécie e o seu grau de endemismo. Apesar da proximidade geográfica, a composição da fauna íctica difere entre as duas bacias. Para as nascentes do Antas foram registradas 12 espécies: *Hemipsilichthys sp. n. 1*, *Eurycheilichthys sp. n. 1*, *Astyanax sp. n. 1*, *Astyanax sp. n. 2*, *Astyanax sp. n. 3*, *Hemipsilichthys sp. n.*, *Bryconamericus sp.*, *Trichomycterus sp.*, *Rhamdia sp.*, *Cichlasoma cf. facetum*, *Cnesterodon brevirostratus* e *Onchorhynchus mykiss*. E para as cabeceiras do rio Pelotas foram diagnosticadas 15 espécies: *Astyanax sp. n. 1*, *Astyanax sp. n. 4*, *Cichlasoma cf. facetum*, *Hemipsilichthys sp. n. 1*, *Eurycheilichthys pantherinus*, *Bryconamericus sp. n. 1*, *Rhamdia sp.*, *Cnesterodon brevirostratus*, *Jenynsia eirmostigma*, *Trichomycterus sp.*, *Hoplias Lacerdae aff.*, *Steindachnerina sp.*, *Heptaterus sp.*, *Onchorhynchus mykiss* e *Micropterus salmoides*.

Apoio: FAPERGS, PROPESQ/UFRGS, CNPq, COMUNIDADE SOLIDÁRIA
Laboratório de Ictiologia, Departamento de Zoologia e PPG em Biologia Animal, IB, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Avenida Paulo Gama s/no – Prédio 12106. CEP 90060-040. Porto Alegre, RS, Brasil. Fone: 316-3017 – FAX 316-3391. e-mail: juananza@ig.com.br